



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br

**CUT** BRASIL

**CONTRAF**

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

*Ano XIV nº 4497 – 19 de dezembro de 2012*

## **Petrópolis participa do Dia Nacional de Luta contra demissões no Santander**

Durante a tarde de ontem, dia 18/12, os diretores do Sindicato dos Bancários de Petrópolis participaram do **dia nacional de luta contra o Natal de demissões em massa no Santander**. Houve paralisações e protestos em todo país. Com faixas, cartazes, carro de som e panfletagem, os trabalhadores denunciaram a falta de respeito do banco espanhol com o Brasil e os brasileiros e conversaram com clientes e usuários do banco sobre os problemas envolvendo a instituição financeira.

“Mais de mil demissões aconteceram somente este mês em todo o país. Em Petrópolis, tivemos apenas uma demissão, se caso houver mais desligamentos, poderá ocorrer paralisações no atendimento ao público. Não podemos aceitar que na Espanha onde a crise é imensa, não houve corte de funcionários, enquanto que aqui, o Santander obteve lucro de R\$ 5 bilhões, tenha ocorrido essa demissão em massa”, declarou o funcionário do banco e diretor do Sindicato, Alexandre Eiras.



## **Geração de empregos nos bancos cai 84%**

O sistema financeiro nacional gerou 2.876 novos empregos entre janeiro e setembro de 2012, o que representa uma queda de 84,2% em comparação com o mesmo período do ano passado. Embora pequeno, o saldo positivo deve-se às contratações dos bancos públicos.

Nas instituições privadas, houve fechamento de 7.286 postos de trabalho nos primeiros nove meses do ano, não contabilizadas aí as mais de duas mil demissões efetuadas pelo Santander no início desse mês.

A rotatividade de mão-de-obra continua sendo utilizada pelos bancos para reduzir os salários. Nos primeiros três trimestres de 2012, o salário médio dos trabalhadores contratados foi 38,65% inferior ao dos desligados. E as mulheres continuam ganhando menos que os homens nas instituições financeiras.

Essas são as principais conclusões extraídas do cruzamento das demonstrações financeiras dos bancos de janeiro a setembro com os resultados da 15ª edição da Pesquisa de Emprego Bancário, realizada trimestralmente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

## **BC amplia para R\$ 20 mi valor máximo de multas a bancos**

O Banco Central vai ampliar seu poder de fogo contra as instituições financeiras que descumprirem regras de atuação determinadas pela autoridade monetária. O valor das multas aplicadas pelo BC aos bancos e corretoras subirá para R\$ 20 milhões, o que equivale a 80 vezes a cobrança máxima que existe atualmente, de R\$ 250 mil.

Além de um olhar mais atento sobre os balanços dos bancos, o BC vai fortalecer seu poder de punição, com um pacote de mudanças que estão sendo finalizadas dentro do trabalho de melhoria do arcabouço institucional. A previsão é a de que o anúncio ocorra no primeiro semestre de 2013.

O BC hoje tem cinco formas coercitivas de ação a instituições e dirigentes: advertência, multa, cassação de funcionamento, suspensão e inabilitação (estas duas últimas apenas se aplicam a executivos).

A ideia é fazer uma fórmula que leve em consideração não apenas a gravidade da infração como também o porte da instituição. Pelos estudos em curso, a multa pode chegar a até R\$ 20 milhões para os casos mais graves.

Para não engessar esse valor, a autarquia não fechará em um teto, como existe hoje, para poder acomodar atos mais graves não previstos.

## **BB lidera reclamações de clientes em novembro no BC**

O Banco do Brasil manteve em novembro a liderança do ranking de maior registro de reclamações entre os bancos com mais de 1 milhão de clientes. Após o BB aparecem Bradesco, Itaú Unibanco e HSBC. Os dados foram divulgados na última segunda-feira, dia 17/12, em Brasília.

As principais queixas foram à verificação de débitos em conta corrente que não haviam sido autorizados pelo cliente, a cobrança de tarifas por serviços não contratados e a irregularidades na conta-salário, como a transferência de valores fora do prazo ou a não abertura da conta após solicitação e a prestação de informações de forma pouco clara.